



CLIPPING INTERNET
07/10/2019 ATÉ 07/10/2019



INDÍCE

1	DECISÕES	
	1.1 BLOG CELSO ALMEIDA.....	1
	1.2 BLOG DO CLODOALDO CORRÊA.....	2
	1.3 BLOG DO DE SÁ.....	3
	1.4 BLOG DO FOGUINHO.....	4 5
	1.5 BLOG DO LEITÃO	6
	1.6 BLOG DO MARCIAL LIMA.....	7
	1.7 BLOG DO MINARD.....	8
	1.8 BLOG DOMINGOS COSTA.....	9
	1.9 BLOG ENQUANTO ISSO NO MARANHÃO.....	10
	1.10 BLOG FUXICO DO SERTÃO.....	11
	1.11 BLOG GILBERTO LEDA.....	12
	1.12 BLOG GILBERTO LIMA.....	13
	1.13 BLOG GLAUCIO ERICEIRA.....	14
	1.14 BLOG INFORMATIVO ACA.....	15
	1.15 BLOG JORGE ARAGÃO.....	16
	1.16 BLOG LUÍS CARDOSO.....	17
	1.17 BLOG MINUTO BARRA.....	18 19
	1.18 BLOG NETO CRUZ.....	20
	1.19 BLOG NETO WEBA.....	21
	1.20 BLOG RICARDO FARIAS.....	22
	1.21 BLOG ZECA SOARES.....	23
	1.22 RÁDIO NOTÍCIA MARANHÃO.....	24
	1.23 SITE CENTRAL DE NOTÍCIAS.....	25
	1.24 SITE G1 MARANHÃO.....	26
	1.25 SITE IMIRANTE.COM.....	27
	1.26 SITE MARANHÃO DE VERDADE.....	28
	1.27 SITE O IMPARCIAL ONLINE.....	29
	1.28 SITE PORTAL JG.....	30
2	ESMAM	
	2.1 BLOG AMARCOS NOTÍCIAS.....	31
3	EVENTOS	
	3.1 BLOG LEONARDO CARDOSO.....	32
4	INSTITUCIONAL	
	4.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	33
5	PRESIDÊNCIA	
	5.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	34

Juízes do TJMA, que atuam em Imperatriz receberão treinamento avançado em segurança institucional

Juízes do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) que atuam no polo de Imperatriz participam, de 8 a 10 de outubro, do Curso de Formação Continuada em Segurança Institucional - módulo II (nível avançado), organizado pela Escola Superior da Magistratura, sob a supervisão da Comissão Permanente de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Com 28 horas de duração, a capacitação faz parte da Política Nacional de Segurança no Poder Judiciário e abordará sobre a segurança de magistrados; política penitenciária, inteligência penitenciária, atuação nas organizações criminosas, inspeções judiciais em estabelecimentos penais, além da prática de tiro defensivo.

Destinado exclusivamente aos magistrados que já concluíram o módulo 1, as atividades de nível avançado compreendem a adoção de estratégias e técnicas de autodefesa que auxiliem os juízes na proteção de sua integridade, por meio da priorização de condutas de segurança preventiva nas mais diversas situações do dia a dia e do trabalho, além de aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos na primeira fase do treinamento.

Participam como instrutores o diretor de Políticas Penitenciárias do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Sandro Abel Souza Barradas; e os agentes de Polícia Civil do Distrito Federal, Paulo Brandão e Márcio Caetano.

COMISSÃO

A ação é uma iniciativa da Comissão Permanente de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão, presidida pelo desembargador Raimundo José Barros de Sousa. O diretor de Segurança e do Gabinete Militar do TJMA, tenente-coronel Alexandre Magno, coordena a parte operacional do curso.

"O treinamento integra mais uma ação do planejamento estratégico de segurança institucional do Tribunal, com o intuito de proporcionar aos juízes o melhor desempenho de suas atividades, de forma segura, tendo em vista o alto índice de magistrados que trabalham sob ameaça. Essa formação é de extrema relevância para a vida profissional dos magistrados", pontua o desembargador Raimundo Barros.

No total, seis turmas do Curso de Segurança Institucional foram formadas. Nas anteriores cerca de 170 magistrados das esferas estadual e federal, membros do MPMA e Defensoria foram capacitados, nos polos de São Luís, Imperatriz e Caxias, com metodologia específica, que consiste na formação para compreender a atual situação de vulnerabilidade do Poder Judiciário e conhecer os principais protocolos de segurança adotados na proteção de magistrados.

Da Assessoria

TJ-MA manda soltar Júnior do Nenzim, acusado de mandar matar o próprio pai

As Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinaram hoje (7) a soltura de Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim (PV).

O resultado terminou em 2 a 1 a favor do habeas corpus. O desembargador Josemar Santos votou pela manutenção da prisão e foi vencido, pelo relator, desembargador Tyrone Silva e pelo desembargador Froz Sobrinho.

Júnior estava preso desde dezembro de 2017 - agora será monitorado por tornozeleira eletrônica. Ele é acusado de ser o articulador do assassinato do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda Nenzim.

Acusado de matar o pai, Júnior do Nenzim consegue habeas corpus e vai responder em liberdade

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) concedeu nesta segunda-feira (7) habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior do Nenzim, acusado de matar o pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim, em dezembro de 2017, na zona rural do município. O caso teve grande repercussão no estado.

Junior do Nenzim agora vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

As investigações da Polícia Civil apontaram que somente Mariano, estava com o pai, e desvendou as relações que levavam a ele como assassino. Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

A motivação do crime seria o fato de Júnior do Nenzim estar vendendo várias cabeças de gado do pai para pagar dívidas. Os dois estariam indo à fazenda "depenada" pelo filho quando ele certamente seria descoberto.

The post Acusado de matar o pai, Júnior do Nenzim consegue habeas corpus e vai responder em liberdade appeared first on Blog do Clodoaldo.

ACUSADO DE ARTICULAR A MORTE DO PRÓPRIO PAI, JÚNIOR DO NENZIM GANHA LIBERDADE

As Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinaram ontem (7) a soltura de Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim (PV).

O resultado terminou em 2 a 1 a favor do habeas corpus. O desembargador Josemar Santos votou pela manutenção da prisão e foi vencido, pelo relator, desembargador Tyrone Silva e pelo desembargador Froz Sobrinho.

Júnior estava preso desde dezembro de 2017 - agora será monitorado por tornozeleira eletrônica. Ele é acusado de ser o articulador do assassinato do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda Nenzim (reveja).

Justiça manda soltar Júnior do Nenzim, assassino do próprio pai em Barra do Corda

A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão mandou soltar, na manhã desta segunda-feira (7), Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim.

Ele é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda.

Júnior do Nenzim que se encontrava preso desde dezembro de 2017, deixará a prisão nas próximas horas.

Justiça manda soltar Júnior do Nenzim, assassino do próprio pai em Barra do Corda

Postado por blog do foguinho às 12:53

A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão mandou soltar, na manhã desta segunda-feira (7), Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim.

Ele é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda.

Júnior do Nenzim que se encontrava preso desde dezembro de 2017, deixará a prisão nas próximas horas.

TJMA! JÚNIOR DO NENZIM: Acusado De Mandar Matar O Próprio Pai Foi Solto Ainda Há Pouco

Os desembargadores das Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinaram hoje (7) a soltura de Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim (PV).

Ele estava preso desde dezembro de 2017.

Júnior é acusado de ser o articulador do assassinato do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda Nenzim (reveja).

Justiça manda soltar Júnior do Nenzim, assassino do próprio pai em Barra do Corda

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) mandou soltar, na manhã desta segunda-feira (7), Manoel Mariano de Sousa Filho, conhecido como Júnior do Nenzim.

Ele é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda.

Júnior do Nenzin, que se encontrava preso desde dezembro de 2017, deixará a prisão nas próximas horas.

(Informações do Blog do Maldine Vieira)

Preso por mandar matar o pai em Barra do Corda, Júnior de Nenzim vai deixar a cadeia

A primeira turma criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão mandou soltar, na manhã desta segunda-feira (7), Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim.

Ele é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda.

Por 3 votos a zero, Júnior de Nenzim que se encontrava preso desde dezembro de 2017, deixará a prisão nas próximas horas.

Fonte: Blog do Maldine Vieira

Froz e Tayrone votaram a favor da soltura de 'Júnior do Nenzim', Josemar contra...

Com a decisão da 3ª Câmara Criminal do TJ-MA, Júnior do Nenzim deve esperar julgamento em Liberdade.

Tribunal de Justiça manda soltar Júnior do Nenzim imediatamente
Júnior do Nenzim foi preso acusado de matar o próprio pai...

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão decidiu segunda-feira (7) que Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim deverá esperar seu júri popular em liberdade.

O Blog do Domingos Costa apurou que o Ministério Público pediu desaforamento do processo de Barra do Corda para São Luís. O caso estava quase 300 dias sem ser julgado, os advogados de defesa alegaram excesso de prazo, o que foi aceito pelos desembargadores que decidiram em favor do acusado.

José Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José Silva votaram a favor da liberdade de Júnior do Nenzim, já o Desembargador Josemar Lopes Santos votou pela permanência dele na cadeia.

Diante da decisão, Júnior do Nenzim que é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda deixará a prisão nas próximas horas. Ele estava preso desde dezembro de 2017.

Junior do Nenzin vai aguardar julgamento em liberdade

Os desembargadores das Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), decidiram na manhã desta segunda-feira (7), por 2 votos a 1, pela soltura de Manoel Mariano da Silva Filho, conhecido como Junior do Nenzin, que se encontrava preso desde o dia 7 de dezembro de 2017, após, ser acusado pela Polícia Civil e Ministério Público da morte do seu pai, o ex-prefeito de Barra do Corda. Nenzin.

Junior do Nenzin aguardará o júri popular em liberdade, decidiu os Desembargadores José Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José Silva, que votaram a favor. Já o Desembargador Josemar Lopes Santos votou pela permanência dele na cadeia.

Junior Nenzin irá esperar julgamento em liberdade

Na manhã desta segunda-feira (07), os desembargadores das Câmaras Criminais Isoladas do TJMA decidiram por 3 votos a zero, pela soltura do ex-candidato a prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano da Silva Filho, conhecido como Junior Nenzin, que se encontrava preso desde o dia 7 de dezembro de 2017, após, ser acusado pela Polícia Civil e Ministério Público da morte do seu pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Nenzin.

TJ solta Júnior do Nenzim, acusado de mandar matar o próprio pai

Publicado em 7 de outubro de 2019 por gilbertoleda

Os desembargadores das Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinaram hoje (7) a soltura de Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim (PV).

Ele estava preso desde dezembro de 2017.

Júnior é acusado de ser o articulador do assassinato do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda Nenzim (reveja).

Agora, poderá aguardar o julgamento em liberdade.

Justiça solta Júnior do Nenzim, acusado de mandar matar o próprio pai em Barra do Corda

Mariano Filho foi preso na madrugada do dia 08 de dezembro, na casa de um amigo em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato do ex-prefeito 'Nenzim' teria tido como motivação o roubo de várias cabeças de gado de sua propriedade em Barra do Corda.

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu nesta segunda-feira (7) o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, acusado de matar o pai o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Mariano era a única pessoa que estava com o pai. Informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

O crime

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como Nenzim, foi assassinado com um tiro no pescoço, na manhã do dia 06 de dezembro, na zona rural de Barra do Corda, distante 341 km de São Luís.

De acordo com as investigações, no dia do crime o filho de "Nenzim", Mariano Filho, estava junto ao pai e não havia mais ninguém no local do crime. Além disso, após a morte de Mariano de Sousa o veículo em que os dois estavam não seguiu direto para o hospital, o que torna o filho dele ainda mais suspeito. Vídeos de câmeras de segurança também flagraram a caminhonete dirigida por Mariano Filho na principal Avenida do condomínio onde o ex-prefeito 'Nenzim' foi morto.

Imagens de câmeras ajudaram a solucionar o assassinato

Mariano Filho foi preso na madrugada do dia 08 de dezembro, na casa de um amigo em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato do ex-prefeito 'Nenzim' teria tido como motivação o roubo de várias cabeças de gado de sua propriedade em Barra do Corda. Mariano Filho estaria devendo agiotas e teria vendido as cabeças de gado da fazenda do seu pai para o pagamento dessas dívidas.

No início das investigações Mariano Filho negou que teria participado do assassinato do próprio pai, mas nos últimos meses o filho do ex-prefeito tem se mantido calado nos dias marcados para depoimento.

Desembargadores decidem pela soltura de Júnior do Nenzin

Desembargadores que integram a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão decidiram, de forma unânime, conceder liberdade ao empresário e ex-candidato prefeito no município de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa Júnior, o Júnior do Nenzin.

Ele estava preso desde 2017, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís, acusado de figurar como o principal suspeito de ter executado o ex-prefeito Manoel Mariano de Sousa, o Nenzin, seu pai.

À época, também foram detidos Francisco David Correia de Freitas e Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, ambos funcionários da fazenda da vítima.

Nenzin foi assassinado com um tiro no pescoço depois que descobriu o desvio e venda de mais de 500 cabeças de gado da sua fazenda, esquema, este, comandado por Júnior.

Justiça concede habeas corpus para acusado de matar ex-prefeito Nenzim

Mariano Filho é considerado um dos suspeitos da morte do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda.

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu nesta segunda-feira (7) o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, acusado de matar o pai o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Mariano era a única pessoa que estava com o pai. Informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

Entenda o caso

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como Nenzim, foi assassinado com um tiro no pescoço, na manhã do dia 06 de dezembro, na zona rural de Barra do Corda, distante 341 km de São Luís.

De acordo com as investigações, no dia do crime o filho de "Nenzim", Mariano Filho, estava junto ao pai e não havia mais ninguém no local do crime. Além disso, após a morte de Mariano de Sousa o veículo em que os dois estavam não seguiu direto para o hospital, o que torna o filho dele ainda mais suspeito. Vídeos de câmeras de seguranças também flagraram a caminhonete dirigida por Mariano Filho na principal Avenida do condomínio onde o ex-prefeito 'Nenzim' foi morto.

Mariano Filho foi preso na madrugada do dia 08 de dezembro, na casa de um amigo em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato do ex-prefeito 'Nenzim' teria tido como motivação o roubo de várias cabeças de gado de sua propriedade em Barra do Corda. Mariano Filho estaria devendo agiotas e teria vendido as cabeças de gado da fazenda do seu pai para o pagamento dessas dívidas.

No início das investigações Mariano Filho negou que teria participado do assassinato do próprio pai, mas nos últimos meses o filho do ex-prefeito tem se mantido calado nos dias marcados para depoimento.

TJ determina soltura de Nenzim Júnior, acusado de matar o próprio pai

Nesta segunda-feira (07), o Tribunal de Justiça do Maranhão, através das Câmaras Criminais Isoladas determinaram a soltura de Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim, acusado de matar o próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Nenzim.

Júnior do Nenzim estava preso desde 2017, quando foi acusado de ser o mandante da morte do próprio pai, assassinado a tiros em dezembro daquele mesmo anos.

Segundo as investigações, a morte do ex-prefeito estava relacionada a dívidas contraídas pelo filho, Nenzim Júnior, após sua candidatura fracassada em 2016 para a Prefeitura de Barra do Corda.

Nenzim Júnior, ainda de acordo com as investigações, teria contraído altas dívidas e para quitá-las começou a roubar e vender gados da fazenda do pai. Com receio de que o pai descobrisse, planejou a morte do ex-prefeito de Barra do Corda, e pai do deputado estadual Rigo Telles.

Depois dessa decisão, Nenzim Júnior deverá ser solto nas próximas horas e aguardará o julgamento em liberdade.

Imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré visitará o TJMA nesta terça (8)

O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão receberá a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré, nesta terça-feira (8), às 10h30, no Salão Nobre.

A visita integra a programação das comemorações do Círio de Nazaré com o tema “Maria Mãe da Igreja”.

No Maranhão, além dos lares católicos, a peregrinação alcança também algumas organizações com vistas a oferecer um momento de oração, fé e devoção aos funcionários e público em geral.

Na programação em São Luís, neste mês, a imagem também participará da Romaria do Círio (Igreja do Carmo, Centro), no dia 12 de outubro às 23h; Procissão da Luz e Translado, dia 19 de outubro; e Grande Procissão do Círio, no dia 20, com concentração na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Cohab) às 17h30.

O Círio de Nossa Senhora de Nazaré e seu conjunto de manifestações religiosas e culturais recebeu, em 2015, da Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - o título de Patrimônio Imaterial da Humanidade, e em 2004, foi inscrito pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial Brasileiro.

“Vaqueirinho”, o Júnior do Nenzim deixa a cadeia

Ex-candidato a prefeito em Barra do Corda, o Júnior do Nenzim foi liberado hoje depois de passar dois anos na cadeia por suspeita de ter participado diretamente do assassinato do próprio pai.

Conhecido na cidade como “Vaqueirinho”, ele foi candidato a prefeito em 2016 e ficou em segundo lugar. A última vez que o pai, o ex-prefeito Nenzim foi visto em Barra do Corda foi na companhia do filho indo contar o gado, que o Júnior estava sendo acusado de vender cabeças para pagar dívidas.

Desembargadores das Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) mandaram soltar hoje, 7, segunda-feira, o filho, que deve ser levado a julgamento no próximo ano.

Após decisão do Tribunal de Justiça, Junior do Nenzin será solto na manhã desta terça-feira e usará tornozeleira eletrônica

A Terceira Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão decidiu na manhã desta segunda-feira(7) conceder Habeas Corpus para soltar Júnior do Nenzin, preso desde dezembro de 2017 suspeito do assassinato do seu próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Nenzin.

Com a decisão dos Desembargadores por 2 votos a 1, Júnior do Nenzin terá de cumprir algumas exigências, dentre as quais, o uso de tornozeleira eletrônica, proibição de sair de Barra do Corda sem comunicar o juiz local e proibido também de permanecer nas ruas após às 22h.

Júnior do Nenzin aguardará o júri popular em liberdade. Antes disso, o Tribunal de Justiça analisará e julgará um pedido do Ministério Público para que o mesmo seja julgado em outra cidade. O promotor de justiça alega na petição que Junior do Nenzin desfruta de grande apoio político popular em Barra do Corda.

Os advogados defendem que Junior do Nenzin seja julgado no município onde ocorreu o crime.

URGENTE!! Tribunal de Justiça manda soltar Júnior do Nenzin imediatamente

A terceira câmara criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão decidiu por 2×1 mandar soltar Júnior do Nenzin que se encontrava preso desde o dia 7 de dezembro de 2017, após, ser acusado pela Polícia Civil e Ministério Público da morte do seu pai, o ex-prefeito de Barra do Corda. Nenzin.

A informação foi confirmada ao Blog Minuto Barra por seu advogado Jeazy Nogueira.

Júnior do Nenzin aguardará o júri popular em liberdade, decidiu os Desembargadores.

Votaram pela liberdade de Júnior do Nenzin os Desembargadores Froz Sobrinho e Tayrone Silva, contra a soltura votou o Desembargador Josemar.

Flávio Dino já gastou quase meio bilhão de reais com propaganda, alerta advogado

UM ESTADO A SERVIÇO DE PROJETO POLÍTICO?

Por Abdon Marinho.

DURANTE muitos anos na década passada o saudoso advogado Pedro Leonel Pinto de Carvalho fez uma série de representações ao Ministério Público Estadual denunciando o que, segundo ele, seria um abuso ou promoção pessoal dos gestores municipais.

A situação denunciada dizia respeito à divulgação em jornais - à época as mídias digitais ainda engatinhavam -, de eventos daqueles municípios com a presença do prefeito, vereadores, secretários, etc.

Um exemplo clássico de tais representações era a divulgação nos matutinos da imagem do prefeito cortando o bolo de aniversário da urbe, com uma materiazinha sobre o fato.

O Ministério Público Estadual "comprou" a tese da suposta improbidade - e outras vezes por iniciativa própria -, e representou dezenas, talvez centenas de gestores ou ex-gestores. Os custos da denominada "promoção pessoal", da "improbidade administrativa", na maioria das vezes não chegava a um salário mínimo, estourando dois. Não raro os gestores, sequer, haviam "encomendado" a divulgação. Quase sempre estava por ocasião do evento algum "esperto" que tirava a foto, a mandava para o jornal e depois aparecia para cobrar.

Inadvertidamente (ou apenas para se livrar da cobrança) o gestor autorizava ou determinava o pagamento a algum secretário.

Como disse, os valores eram ínfimos, duzentos, trezentos, quinhentos reais, no máximo mil reais, ou, em casos excepcionais, dois mil reais.

Algo tão insignificante que não justificaria movimentar a máquina judiciária do estado. Que se resolveria com uma recomendação para que os gestores se abstivessem, a partir de então, a fazerem aquela promoção com recursos públicos.

Em casos extremos poder-se-ia acordar com os gestores para que fizessem uma doação de igual valor ou até o dobro para um fundo qualquer de proteção à infância, de combate à violência, à pobreza, etc.

O MPMA, entretanto, preferiu acionar por improbidade administrativa os gestores municipais, que, como disse, na maioria das vezes, nunca encomendaram promoção pessoal nenhuma - e até seria risível falar-se em promoção pessoal com um gasto, no pior dos casos, de dois mil reais -, e nem conhecimento tiveram do que estava acontecendo, pedindo que fossem condenados nas penas gravíssimas da lei que trata do assunto.

Pior foi que o judiciário maranhense, na sua grande maioria, embarcou na tese e condenou os gestores nas penalidades da lei de improbidade administrativa por, supostamente, cometerem a promoção pessoal, que nos referimos.

Assim, dezenas, talvez centenas, de ex-prefeitos estão como ímprobos, por terem aparecido numa fotografia divulgada em um jornal cortando um bolo de aniversário da cidade, por terem dilapidado o patrimônio público em duzentos, trezentos, quinhentos, mil ou dois mil reais.

Poucos sabem, mas a condenação por improbidade administrativa original que levou a cassação do mandato do falecido ex-prefeito José Vieira Lins, de Bacabal, foi uma desta natureza. Ninguém sabe o quanto a parte ou mesmo o Estado gastou na movimentação dos processos que tiveram como origem o ex-gestor, no seu primeiro ou segundo mandato como prefeito, ter "cortado o bolo" de aniversário da cidade e isso ter sido divulgado em um jornal.

Muitos casos de igual natureza ou semelhantes, de valor irrisório, já transitaram em julgado levando a condenação de diversas pessoas que, a despeito dos pecados que tenham, estes estão longe de serem os mais graves.

Pois bem, faço todo esse registro para dizer que sem mesmo um pedido de esclarecimento por parte do MPMA, pelo menos, que se saiba publicamente, o governo do estado já executou com a sua comunicação social perto de

meio bilhão de reais (ou que sejam 400 milhões, 300 milhões), nos últimos cinco anos. Só em 2017, foram mais de 90 milhões; em 2018, foram mais 60 milhões e a previsão para este ano de 2019, é de mais de 60 milhões de reais.

Com o avanço da tecnologia, são recursos que, certamente, poderiam ser melhor empregados em benefício da população do nosso estado.

O que os órgãos de controle - não apenas o Ministério Público, mas também a Assembleia Legislativa e o Tribunal de Contas, sempre tão valentes quando se trata de prefeitos -, parecem não enxergar é que o estado passou a despender seus recursos (recursos do povo) em benefício de um projeto político pessoal do governador. Desde que chegou ao poder, em 2015, um sonho obsessivo persegue sua excelência: virar presidente da República. Nada contra, é um direito dele e sonhar não custa nada. Quer dizer, não custava.

Em tempos de comunicação instantânea pelas mais diversas mídias digitais parece-me um verdadeiro acinte o que o governo estadual vem gastando com a comunicação de suas ações, sobretudo, quando sabemos que essa dinheirama toda faz falta em outras áreas, como saúde, educação e infraestrutura.

Mas quem liga para isso? Os deputados estaduais? O Ministério Público? O Tribunal de Contas?

Outro dia alguém me disse que a propaganda do governo estadual estava sendo veiculada, em horário nobre, em outro estado da federação; também a vi sendo veiculada em jornais de circulação nacional (inclusive na Folha de São Paulo) além de veiculada nas diversas mídias digitais com alcance transnacional.

Sabemos que a publicidade dos atos públicos é uma imposição constitucional contida no artigo 37 da CF: "Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:".

Apesar disso, dever-se-ia perguntar o que cidadão de São Paulo, do Paraná ou do Ceará tem a ver com o fato do governo do Maranhão ter construído uma "estradinha" que se for olhada com cuidado se verifica o barro, de tão fina a camada asfáltica; ou ter construído uma escolinha digna de uma sala ao custo de mais de trezentos mil reais em uma reserva indígena.

Quer me parecer que nada. Quer me parecer que se trata de mera promoção pessoal do governante.

Não sei se é verdade - mas não tenho razão para duvidar, até porque nunca desmentiram -, que existe uma empresa encarregada de "cuidar" da imagem do governador ao custo anual de mais de seis milhões de reais. Seria essa empresa a responsável por "cavar" espaços e entrevistas na grande imprensa nacional onde sua excelência "se vende" como a solução tabajara para os problemas nacionais.

Aliás, essas entrevistas em rede nacional, também, passam "batidas" aos olhos dos fiscais da lei. A ninguém socorre a ideia de perguntar a razão de um servidor público, em pleno horário de expediente, se ausentar do trabalho para ir conceder entrevistas no Rio de Janeiro, São Paulo ou Brasília. O ato em si, faltar ao serviço público para tratar de interesse privado, já deveria merecer à atenção dos órgãos de controle. Mais: quem está "bancando" tais viagens e hospedagens? O partido? O próprio governador? O contribuinte maranhense? São feitas em voos de carreiras ou em jatinhos fretados pelo estado?

Apenas como parâmetro, se o presidente dos EUA, nação tida pelos comunistas como o grande satã do norte, recebe alguém para jantar na Casa Branca que não seja do interesse do país, o presidente tem que arcar até com água servida.

CONTINUE LENDO EM

<http://netocruz.blog.br/2019/10/07/flavio-dino-ja-gastou-quase-meio-bilhao-de-reais-com-propaganda-alerta-advogado/>

TJ solta Júnior do Nenzim, acusado de mandar matar o próprio pai

As Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinaram hoje (7) a soltura de Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim (PV).

O resultado terminou em 2 a 1 a favor do habeas corpus. O desembargador Josemar Santos votou pela manutenção da prisão e foi vencido, pelo relator, desembargador Tyrone Silva e pelo desembargador Froz Sobrinho.

Júnior estava preso desde dezembro de 2017 - agora será monitorado por tornozeleira eletrônica. Ele é acusado de ser o articulador do assassinato do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda Nenzim.

BARRA DO CORDA - Júnior do Nenzim, acusado de assassinar o próprio pai é colocado em liberdade

A primeira turma criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão mandou soltar, na manhã desta segunda-feira (7), Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim.

Ele é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda.

Por 3 votos a zero, Júnior do Nenzim que se encontrava preso desde dezembro de 2017, deixará a prisão nas próximas horas.

Fonte: Carlos Barroso.

Justiça solta acusado de matar ex-prefeito Nenzim

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu nesta segunda-feira (7) o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, acusado de matar o pai o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Mariano era a única pessoa que estava com o pai. Informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

G1 MA

O post Justiça solta acusado de matar ex-prefeito Nenzim apareceu primeiro em Zeca Soares.

Justiça concede habeas corpus para filho do ex-prefeito Nenzim

Manoel Mariano Filho, o 'Júnior Nenzim', é acusado de matar o pai Manoel Mariano de Souza, ex-prefeito de Barra do Corda, em dezembro de 2017. (Foto: Reprodução)

Nesta segunda-feira (07), a 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, acusado de matar o pai o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Mariano era a única pessoa que estava com o pai. Informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

Entenda o caso

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como Nenzim, foi assassinado com um tiro no pescoço, na manhã do dia 06 de dezembro, na zona rural de Barra do Corda, distante 341 km de São Luís.

De acordo com as investigações, no dia do crime o filho de "Nenzim", Mariano Filho, estava junto ao pai e não havia mais ninguém no local do crime. Além disso, após a morte de Mariano de Sousa o veículo em que os dois estavam não seguiu direto para o hospital, o que torna o filho dele ainda mais suspeito. Vídeos de câmeras de seguranças também flagraram a caminhonete dirigida por Mariano Filho na principal Avenida do condomínio onde o ex-prefeito 'Nenzim' foi morto.

Mariano Filho foi preso na madrugada do dia 08 de dezembro, na casa de um amigo em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato do ex-prefeito 'Nenzim' teria tido como motivação o roubo de várias cabeças de gado de sua propriedade em Barra do Corda. Mariano Filho estaria devendo agiotas e teria vendido as cabeças de gado da fazenda do seu pai para o pagamento dessas dívidas.

No início das investigações Mariano Filho negou que teria participado do assassinato do próprio pai, mas nos últimos meses o filho do ex-prefeito tem se mantido calado nos dias marcados para depoimento.

Justiça concede habeas corpus para acusado de matar ex-prefeito Nenzim

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento.

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu nesta segunda-feira (7) o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, acusado de matar o pai o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Mariano era a única pessoa que estava com o pai. Informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

Entenda o caso

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como Nenzim, foi assassinado com um tiro no pescoço, na manhã do dia 06 de dezembro, na zona rural de Barra do Corda, distante 341 km de São Luís.

De acordo com as investigações, no dia do crime o filho de "Nenzim", Mariano Filho, estava junto ao pai e não havia mais ninguém no local do crime. Além disso, após a morte de Mariano de Sousa o veículo em que os dois estavam não seguiu direto para o hospital, o que torna o filho dele ainda mais suspeito. Vídeos de câmeras de seguranças também flagraram a caminhonete dirigida por Mariano Filho na principal Avenida do condomínio onde o ex-prefeito 'Nenzim' foi morto.

Mariano Filho foi preso na madrugada do dia 08 de dezembro, na casa de um amigo em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato do ex-prefeito 'Nenzim' teria tido como motivação o roubo de várias cabeças de gado de sua propriedade em Barra do Corda. Mariano Filho estaria devendo agiotas e teria vendido as cabeças de gado da fazenda do seu pai para o pagamento dessas dívidas.

No início das investigações Mariano Filho negou que teria participado do assassinato do próprio pai, mas nos últimos meses o filho do ex-prefeito tem se mantido calado nos dias marcados para depoimento.

Justiça concede habeas corpus para acusado de matar ex-prefeito Nenzim

Manoel Mariano Filho, o 'Júnior Nenzim', é acusado de matar o pai Manoel Mariano de Souza, ex-prefeito de Barra do Corda, em dezembro de 2017.

Por G1 MA — São Luís, MA

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu nesta segunda-feira (7) o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, acusado de matar o pai o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Com a decisão, Manoel Mariano Filho vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. O acusado estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Mariano era a única pessoa que estava com o pai. Informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

Manoel Mariano de Souza, o Nenzim, ex-prefeito de Barra do Corda (MA) — Foto: Paulo Soares/ O Estado
Manoel Mariano de Souza, o Nenzim, ex-prefeito de Barra do Corda (MA) —

Entenda o caso

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como Nenzim, foi assassinado com um tiro no pescoço, na manhã do dia 06 de dezembro, na zona rural de Barra do Corda, distante 341 km de São Luís.

De acordo com as investigações, no dia do crime o filho de "Nenzim", Mariano Filho, estava junto ao pai e não havia mais ninguém no local do crime. Além disso, após a morte de Mariano de Sousa o veículo em que os dois estavam não seguiu direto para o hospital, o que torna o filho dele ainda mais suspeito. Vídeos de câmeras de seguranças também flagraram a caminhonete dirigida por Mariano Filho na principal Avenida do condomínio onde o ex-prefeito 'Nenzim' foi morto.

Mariano Filho foi preso na madrugada do dia 08 de dezembro, na casa de um amigo em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato do ex-prefeito 'Nenzim' teria tido como motivação o roubo de várias cabeças de gado de sua propriedade em Barra do Corda. Mariano Filho estaria devendo agiotas e teria vendido as cabeças de gado da fazenda do seu pai para o pagamento dessas dívidas.

No início das investigações Mariano Filho negou que teria participado do assassinato do próprio pai, mas nos últimos meses o filho do ex-prefeito tem se mantido calado nos dias marcados para depoimento.

Justiça concede habeas corpus para Júnior Nenzim

Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim, é acusado de matar o pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim.

SÃO LUÍS - Nesta segunda-feira (7) a 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) deferiu o pedido de habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim. Ele é acusado de matar o pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o Nenzim, em dezembro de 2017.

Com a decisão do TJ, o acusado vai responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. Manoel Mariano Filho, o Júnior Nenzim estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

Relembre o caso:

Três vezes prefeito de Barra do Corda, Nenzin foi assassinado na manhã do dia 6 de dezembro de 2017, quando estava dentro de um carro na zona rural do município, ao lado de Júnior do Nenzin. Na primeira versão do crime, descrita por Júnior, o ex-prefeito desceu do carro para urinar, quando teria sido abordado por dois homens, que estavam em uma motocicleta e efetuaram vários disparos. O secretário de Segurança, Jefferson Portela, revelou que Júnior do Nenzin não prestou socorro imediato ao pai depois do crime.

“Ao invés de seguir diretamente para um hospital, o carro circulou no interior de um condomínio, e depois foi para a casa de uma terceira pessoa. Só depois disso, foram para o hospital. Foram 38 minutos para chegar na unidade médica, sendo que a distância para o local do crime era de cinco minutos. Isso chama a atenção”, declarou o secretário.

Ministro recebe comenda

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Sérgio Luiz Kukina, recebeu, na última sexta-feira, a Medalha 'Comemorativa dos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão'. Também foram entregues ao ministro várias publicações institucionais do Poder Judiciário estadual. O magistrado foi recebido no TJMA pelo des. Marcelino Everton, acompanhado do des. Paulo Velten, e do presidente da AMMA, juiz Angelo Santos.

Homenagem

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, foi homenageado na sexta-feira pela Diretoria de Recursos Humanos.

O magistrado foi reconhecido pelo investimento que tem feito para a capacitação de servidores com vistas à melhoria da prestação jurisdicional e do nível de satisfação dos públicos interno e externo.

A homenagem ocorreu no treinamento sobre “Liderança de Alto Impacto”, “Team Coaching” e “Oficina de Liderança”, ministrada pela professora titular da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Andrea Deis.

Justiça manda soltar Júnior do Nenzim, assassino do próprio pai em Barra do Corda

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão decidiu segunda-feira (7) que Manoel Mariano de Sousa Filho, o Júnior do Nenzim deverá esperar seu júri popular em liberdade.

O Ministério Público pediu desaforamento do processo de Barra do Corda para São Luís. O caso estava quase 300 dias sem ser julgado, os advogados de defesa alegaram excesso de prazo, o que foi aceito pelos desembargadores que decidiram em favor do acusado.

José Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José Silva votaram a favor da liberdade de Júnior do Nenzim, já o Desembargador Josemar Lopes Santos votou pela permanência dele na cadeia.

Diante da decisão, Júnior do Nenzim que é acusado de tramar a morte do próprio pai, ex-prefeito de Barra do Corda deixará a prisão nas próximas horas. Ele estava preso desde dezembro de 2017.

Justiça concede habeas corpus para Júnior Nenzim, acusado de matar o próprio pai

Nenzim foi assassinado com um tiro na cabeça, dentro do carro que estava com o filho.

Principal acusado de matar o próprio pai, Manoel Mariano Filho, mais conhecido como “Júnior do Nenzim”, recebeu liberdade e poderá aguardar o julgamento fora da cadeia. A decisão foi da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que deferiu habeas corpus, na manhã de ontem, segunda-feira (7).

Júnior do Nenzim é acusado de matar o pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o “Nenzim”, em dezembro de 2017, na zona rural do município. Nenzim foi assassinado com um tiro na cabeça, dentro do carro que estava com o filho.

Nenzim e o filho, no dia 6 de dezembro de 2017, estavam dentro do carro, que era conduzido pelo acusado. Câmeras de segurança da cidade de Barra do Corda flagraram Junior do Nenzim circulando pelas ruas do município antes de ir para o hospital. Após isso, ele levou o carro para um lava-jato para tentar destruir provas do crime.

A motivação para o assassinato do próprio pai foi uma dívida contraída por Júnior Nenzim, que vinha vendendo cabeças de gado da fazenda do pai para pagar as pessoas que devia. Quando Nenzim descobriu o desfalque, o filho planejou matá-lo. Júnior do Nenzim foi preso no dia 8 de dezembro de 2017.

Justiça concede habeas corpus para Júnior Nenzim; ele é acusado de matar o pai, ex-prefeito de Barra do Corda

Manoel Mariano Filho, o 'Júnior Nenzim', é acusado de matar o pai Manoel Mariano de Souza, em dezembro de 2017.

Manoel Mariano Filho, o "Júnior Nenzim", teve pedido habeas corpus aprovado nesta segunda-feira (07), pela 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). Ele agora irá responder ao processo em liberdade, enquanto aguarda o julgamento. Júnior Nenzim é acusado de matar o pai, ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, em dezembro de 2017, na zona rural do município.

Manoel Filho estava preso desde dezembro de 2017, após ter sido apontado como principal suspeito de ter assassinado o pai.

De acordo com as investigações da Polícia Civil, no dia do crime, Manoel Filho era a única pessoa que estava com o pai. Na época, informações iniciais apontavam a presença de dois homens em uma moto como possíveis assassinos do ex-prefeito, mas a versão foi negada após a realização de laudos periciais.

Mais de 20 testemunhas foram ouvidas. Após a finalização do inquérito, Manoel Mariano foi denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA).

prefeitonenzin

Manoel Mariano de Souza, ex-prefeito de Barra do Corda (MA) - Foto: Reprodução

O crime

Manoel Mariano de Sousa, ex-prefeito de Barra do Corda, foi assassinado com um tiro no pescoço, na manhã do dia 06 de dezembro, na zona rural de Barra do Corda.

No dia do crime o filho, Mariano Filho, estava junto ao pai e não havendo mais ninguém no local do crime. Além disso, após a morte de Mariano de Sousa o veículo em que os dois estavam não seguiu direto para o hospital, o que tornou o filho ainda mais suspeito. Vídeos de câmeras de segurança também flagraram a caminhonete dirigida por Mariano Filho na principal Avenida do condomínio onde o ex-prefeito foi morto.

Mariano Filho foi preso na madrugada do dia 08 de dezembro, na casa de um amigo em Barra do Corda. Segundo a polícia, o assassinato do ex-prefeito 'Nenzim' teria tido como motivação o roubo de várias cabeças de gado de sua propriedade em Barra do Corda. Mariano Filho estaria devendo agiotas e teria vendido as cabeças de gado da fazenda do seu pai para o pagamento dessas dívidas.

No início das investigações Mariano Filho negou que teria participado do assassinato do próprio pai, mas nos últimos meses o filho do ex-prefeito tem se mantido calado nos dias marcados para depoimento.